



# A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LII - n.º 1624 - Maio de 2023

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 / 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 📞 - CEP 04004-041  
Site: [paroquiasantagenerosa.com.br](http://paroquiasantagenerosa.com.br) - E-mail: [paroquiasantagenerosa@gmail.com](mailto:paroquiasantagenerosa@gmail.com)

## PALAVRA DO PÁROCO

**«Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura!»**

Que maravilha o mandado de Jesus aos seus discípulos antes de subir aos Céus: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura!” (Mc 16, 16). Que maravilha quando lhes garantiu a sua presença através de vários sinais que acompanhariam a sua missão: “Quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles serão curados.” (Mc 16, 19).

Mais de dois mil anos de história e o mandado de Jesus aos seus discípulos chega até nós por meio dos sucessores dos primeiros apóstolos. Eles tinham Pedro como referência e, hoje, pela sucessão apostólica, essa determinação chega até nós por meio do Papa Francisco e dos bispos espalhados pelo mundo.

Sempre me questiono sobre quais são os sinais que acompanham a experiência missionária que eu, Padre Cássio, estou vivendo na Paróquia Santa Generosa. A primeira experiência que observo como sinal da presença de Jesus entre nós é a abundante misericórdia que tem sido derramada sobre todos nós através do sacramento da Confissão.

Desde muito cedo, aprendi com minha querida mãe, Maria de Lourdes, a apreciar a Divina Misericórdia. Era impressionante a sua capacidade de nos perdoar. Reconheço que, quando criança, meus irmãos e eu merecíamos uma correção mais dura, e ela nos perdoava sempre. Aprendi, confesso, que bastava segurar sua mão na hora da merecida punição por dez segundos que sua indignação e o desejo de nos punir por nossas travessuras iam se esvaindo.

Desde que me ordenei sacerdote, em 1988, Deus foi me dando os sinais do que queria do meu ministério. Ficou muito claro que o sacramento da Confissão era um deles, tanto que me impressionou a experiência vivida na Itália quando lá fui estudar “História da Igreja” (entre os anos de 1995 e 2000). Durante os tempos do Advento e da Quaresma, os padres promoviam grandes mutirões de Confissões. Lembro-me bem que em cidades pequeninas, de pouco mais de dez mil habitantes, ficávamos de três a quatro dias disponíveis para ouvir Confissões. Era fila que não acabava mais.

O mesmo aconteceu quando fui designado para trabalhar em uma paróquia em Roma – enquanto eu atendia as Confissões dos fiéis que

não paravam de chegar, outro sacerdote celebrava as Missas. Diante desse fenômeno, fiquei intrigado: por que na Itália temos tantas Confissões e no Brasil não?

Santa Generosa é o lugar onde está se realizando esse grande sinal da presença de Jesus, que é a misericórdia divina. Ele continua a nos dizer o que disse dois mil anos atrás ao paraplético: “Para que saibais que o Filho do homem tem na terra o poder de perdoar os pecados, levanta-te e anda...” (Mc 2, 10-11). E a multidão admirava-se porque Deus tinha dado ao homem o poder de perdoar os pecados.

Hoje, com outros sacerdotes, atendemos a mais de seis horas de Confissões todos os dias e, aos domingos, das 8h da manhã às 20h30 da noite. Vejo todos os dias as graças de Deus acontecendo na vida das pessoas que vêm se confessar. Não me canso de dar graças por esta grande misericórdia, pois a Confissão é bênção tanto para quem se confessa quanto para o confessor.

Quem quiser apreciar a maravilha da misericórdia divina basta passar em Santa Generosa e ver a fila da Confissão que se forma todos os dias. E, quem sabe, se não for um confessor assíduo, se anime a entrar na fila e a se confessar também. Como uma amiga me disse dia desses: “Esta fila nos leva ao Céu”.

A segunda experiência que me tocou profundamente foi que aprendi a praticar em Santa Generosa a atenção com os doentes. Poucos sabem que, quando jovem, desejei ser padre camiliano. Admirava-me a entrega total de São Camilo ao trabalho com os doentes em um tempo de peste, ariscando a própria vida. Mas na mesma época desse entusiasmo vivi a experiência de acompanhar meu pai doente. Ele quase veio a falecer, e fiquei muito tocado com o ambiente pesado e triste dos hospitais.

Mas quando cheguei à Santa Generosa, me vi diante da missão de atender os doentes dos oito hospitais que circundam a paróquia. Cresceu em mim um grande amor aos doentes, mais um sinal claro da presença de Jesus. Admiro-me da força com que Deus me revestiu para vencer o abatimento e a tristeza ao ver o sofrimento e a dor dos enfermos. Dedico-me a visitar os hospitais pelo menos três horas diárias. Aprendi a ver no sofrimento uma grande ocasião de encontro com o Senhor.

O mandado do Senhor não é apenas para o sacerdócio; é para todos os leigos batizados: “Ide ao mundo inteiro e anunciai o Evangelho” (Mc 16, 16). Em qualquer lugar, em qualquer profissão, como você está cumprindo essa determinação? Você reconhece os sinais da presença divina no trabalho, na família, na escola? O que você tem conseguido extrair todos os dias desse maravilhoso encontro com Deus e com o outro?



Muitas vezes, ficamos indignados com toda a confusão e balbúrdia do mundo de hoje, mas eliminamos o ímpeto missionário que devemos ter como cristãos batizados! Conformamo-nos com a nossa fé como se fosse um consolo para a nossa vida, e não lugar de anúncio para uma nova vida para os homens e mulheres do nosso tempo.

Peçamos a Deus que nos dê a graça de responder positivamente aos mandados de Jesus e ao que o Papa São João Paulo II, no discurso ao Movimento Comunhão e Libertação, proclamou: *“Ide por todo o mundo levar a verdade, a beleza e a paz, que se encontram em Cristo Redentor”*.  
**Padre Cássio Carvalho**

### **AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES: DÍZIMO**

*“Fé mostrada com obras” (Tiago 2, 14-18).*

*“Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza, nem constrangimento; Deus ama quem dá com alegria” (2 Cor. 2, 9-7).*

**Caixa Econômica Federal  
Paróquia Santa Generosa**

**Agência 3288 - C/c 0071-0  
CNPJ 63089825/0184-34  
(também é nosso Pix)**



### **PARA PENSAR E AGIR...**

Como a fé pode incidir e mudar a vida?

Como podemos contribuir para a construção de um pedaço de mundo novo?

Num tempo com tantas mudanças, como não nos fecharmos para o mundo?

O que nos torna uma presença original, não reativa?

Sozinho tudo isso é impossível. Mas Cristo oferece a comunidade cristã para nos educar e sustentar. Essa é a experiência que tenho feito na Paróquia Santa Generosa nos dois grupos que participo: um de adultos às quartas-feiras à noite e outro de universitários e jovens trabalhadores (entre 18 e 27 anos) aos domingos à tarde. Chamamos “escolas de comunidade”, porque é onde aprendemos a compartilhar a vida e a crescer na fé. Juntos estudamos uma catequese (atualmente sobre o fenômeno religioso humano); aprendemos a doar o tempo ao serviço gratuito (em momentos de caritativa) e nos interessamos por tudo o que acontece, já que o nosso horizonte é o mundo todo e não simplesmente os muros da paróquia. Tudo isso vivido dentro de uma partilha evidente nos jantares que acompanham nossos encontros.

Uma cidade imensa como São Paulo nos desafia à construção de espaços de humanidade. Somos um nada, como a primeira geração de cristãos na grande Roma. Somos um nada, cheios de incoerências e fraquezas. Mas estamos repletos da certeza de Deus, que nos enche de esperança. Somos mendigos de um sentido para a vida. Mas Aquele que vem ao nosso encontro, comovido pela nossa pobreza, nos faz uma novidade nessa cidade solitária.

Queremos servir a Igreja aprofundando o carisma que o próprio Deus doou para ela e que nos confiou para cuidarmos e oferecermos em serviço: o carisma do movimento Comunhão e Libertação.

Os interessados podem me procurar no e-mail [aaFerrari99@yahoo.com](mailto:aaFerrari99@yahoo.com). Ou aparecer em algum encontro: às quartas-feiras, no salão paroquial, às 19h, seguido de jantar às 20h; nos domingos às 17:30h, na casa paroquial, à rua Tomas de Carvalhal 74 (rua ao lado, no mesmo quarteirão), seguido de um lanche juntos.

Vem e vê (como disse Jesus aos dois primeiros discípulos).

**Alexandre Ferraro**

### **CATEQUESE DE ADULTOS PARÓQUIA SANTA GENEROSA**

Desde muito tempo, ou seja, desde o Concílio Vaticano II (1961-1965), a igreja convoca os catequistas a “adotar um novo jeito de fazer catequese. Pensar uma catequese com adultos, cristocêntrica e iniciação à vida cristã, a vida de fé em comunidade, uma catequese transformadora e libertadora, quando a mensagem da fé, iluminando a existência humana, forma a consciência crítica diante das estruturas injustas e possibilita uma ação transformadora da realidade social”.

Segundo o Diretório Nacional de Catequese (181), os adultos são no sentido mais amplo, os interlocutores primeiros da mensagem cristã. Deles depende a formação da mensagem cristã, através do testamento da família, no mundo social e político, no exercício da profissão e na prática de vida em comunidade. Por que hoje verificamos grande número de pessoas batizadas e não evangelizadas? como dar resposta a essa realidade?

A realidade tem mostrado que grande parte dos cristãos adultos são batizados, mas não são evangelizados. Daí a preocupação da Igreja Católica no Brasil em levar adiante a reflexão do tema.

“Catequese com adultos”, formando uma nova consciência de cristão engajados no processo de evangelização. Sendo assim, a realidade pastoral dos dias atuais, marcada pela mudança sociocultural e por um apelo a um novo jeito de ser Igreja, exige um novo rosto para ser Igreja, exige um novo rosto para a catequese com adultos, uma das atividades mais fecundas para a renovação das comunidades eclesiais.

**Margarida Carvalho**



**15 (ou, no Martirológio Romano, 30) de maio: Santa Dimphna, Virgem e Mártir, padroeira das vítimas de incesto, dos doentes mentais e dos que a eles prestam cuidados**



Na cidade de Gheel, situada a mais de 25 milhas de Antuérpia, na Bélgica, encontramos um hospital para doentes mentais que ali só são contidos para não se ferir nem ferir outras pessoas, e só pelo tempo necessário para recobrar em segurança a liberdade.

Na maior parte do tempo, a maioria deles (excetuados os violentos contumazes) convive com as famílias da cidade, a elas prestam serviços e são acolhidos como amigos em suas casas.

É um modelo humanitário de cuidados à saúde mental ali documentado desde o século XIII, mas sua origem vem desde antes ainda: do século VII.

Ali era um local ermo e selvagem, onde se abrigou, enquanto não foi descoberta, em meados dos anos 600, uma princesa irlandesa muito jovem, e seu diretor espiritual, o Padre Gereberno.

Filha de um rei hibernico celta, pagão, a menina recebeu de Deus a beleza encantadora de sua mãe, e da mãe recebeu ainda mais precioso dom: a fé verdadeira em Jesus e na Sua Santa Igreja Católica.

Quando o rei enviuvou, no entanto, na medida em que na menina foram brotando os encantos de mulher, o rei, que nunca houvera recobrado a paz desde que perdera a companhia da rainha, agora, instigado por um malicioso conselheiro, voltava seus olhares para a menina que cada vez mais tomava as formas exuberantes da falecida mãe.

Pressentindo na mudança dos olhares paternos a alteração de suas disposições, antes paternais e agora incestuosamente concupiscentes, a jovem menina, aconselhada pelo Padre Gereberno, ingressou por campos inóspitos e arriscados em direção à floresta de Gheel, para fugir de risco ainda maior: de ser constrangida pelo pai a relação intrinsecamente desordenada.

Ocorre que o pai, decidido em sua loucura a desposar a própria filha, foi alertado por batedores, que ordenou que a seguissem pela região. Diante dos indícios de que ali poderia encontrar a filha, com alguns soldados encontrou e mandou matar ao padre, que nenhum mal havia lhe feito senão evitar que pecasse, desrespeitando a própria filha.

À filha tentou seduzir de todo modo a seu louco propósito, mas o fogo de sua paixão foi vencido pela recusa da filha, defendendo sua castidade e dando tempo ao pai de se emendar e de recobrar a razão perdida.

Os carrascos do Padre Gereberno se recusaram a executar tão valorosa princesa. Não se sabe se o rei aproveitou do testemunho de caridade da filha para mais tarde se converter, mas, naquele momento, convicto de que deveria desposá-la, e despeitado em seu intento, acabou por substituir aos algozes para golpeá-la mortalmente. Os dois santos: Gereberno e Dimphna ganharam sepultura, a exemplo de Jesus, numa gruta, onde se escondiam e onde foram encontrados e mortos.

Orando diante dessa caverna, epiléticos e outros doentes mentais recobravam a saúde. O que excitou o bispo do lugar a convocar um padre que ali exercia seu ministério a estudar a história das relíquias que ali repousavam há muitos anos, já no século XIII.

A distância entre os fatos e os relatos (de sete séculos neste caso) pode suscitar prudentes reservas quanto à fidedignidade dos relatos. A Santa Igreja Católica sempre tomou, no entanto, os frutos de uma devoção como critério seguro para aquilatar sua legitimidade.

No caso de Santa Dimphna e de São Gereberno, sua eficaz intercessão pelos doentes mentais é confirmada por fatos históricos recolhidos nos estudos do Cônego Pierre, que, obedecendo ao Bispo Guy I de Cambrai, relatou sua história.

Desde o sacrifício de ambos, sete séculos antes, abundam relatos de doentes psiquiátricos e neurológicos e de endemoninhados (como, segundo alguns, estava o pai homicida), que, rezando na caverna onde repousavam suas relíquias, foram curados prodigiosamente.

Não só isso, mas até hoje a cidade de Gheel, na atual Bélgica, onde as relíquias de Santa Dimphna são hoje veneradas em sarcófago conservado na igreja de que ela é padroeira, na cidade, é referência de tratamento humanitário a doentes mentais que convivem com as famílias da cidade e a elas prestam serviços, como dissemos no início.

Invoquemos Santa Dymphna e São Gereberno para que possamos caminhar retamente entre as loucuras do tempo em que o Senhor nos deu viver, em que a natureza dada por Deus aos seus filhos é tantas vezes rebaixada em sua inviolável dignidade para se submeter aos sentimentos ou às condutas desordenadas de toda ordem no campo tão sagrado da afetividade e da sexualidade humanas.

**Antonio Gomes**

## Páscoa, festa das pedras roladas - das pedras descartadas

O Padre Vittorio Saraceno, ao terminar a semana das aparições na Oitava da Páscoa, apresentou na sua homilia uma reflexão de um bispo muito conhecido na Itália, que viveu de 1935 à 1995, Dom Tonino Bello. A seu respeito, disse o Papa Francisco: Dom Tonino sonhava uma Igreja faminta de Jesus e intolerante a toda mundanidade; uma Igreja que soubesse decifrar o Corpo de Cristo nos tabernáculos desconfortáveis da miséria, do sofrimento e da solidão.

Dom Tonino dizia: “Eu gostaria que pudéssemos nos libertar das enormes pedras que nos oprimem todos os dias: a Páscoa é a festa das pedras roladas. É a festa do terremoto. Na manhã da Páscoa, as mulheres que chegaram ao jardim viram a pedra removida do túmulo. Cada um de nós tem sua pedra. Uma enorme pedra colocada na boca da alma que não permite a passagem do oxigênio, que oprime num bloco de gelo; que bloqueia cada lâmina de luz, que impede a comunicação com o outro. É a rocha da solidão, da miséria, da doença, do ódio, do desespero do pecado...”

Nós somos túmulos alienados. Cada um com seu próprio selo de morte. Páscoa, então, seja para todos o rolar da pedra, o fim dos pesadelos, o começo da luz, a primavera de novos relacionamentos. Se cada um de nós – saindo do seu sepulcro – trabalhar para remover a pedra do túmulo perto, se repetirá, finalmente, o milagre que marcou a Ressurreição de Cristo.

**Com a colaboração do Padre Vittorio**



### Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento

O título de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento foi dado à Santíssima Virgem por São Pedro Julião Eymard, fundador dos Sacramentinos, um apaixonado pela Eucaristia e por Nossa Senhora, o qual entrelaçou admiravelmente o espírito de adoração e o de amor filial, mostrando-nos Jesus Sacramentado e sua Mãe Imaculada intimamente ligados no Sacramento do amor. Estando ele a pregar o retiro à sua comunidade, terminou uma das suas instruções com estas palavras: “Honraremos Maria sob o título de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento. Sim, digamos com confiança, digamos com amor: Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, Mãe e modelo dos adoradores, rogai por nós”.

O Santo radiante e comovido acabava de dar a Nossa Senhora, como que por inspiração divina, um dos mais belos e profundos títulos que a piedade pode imaginar. Parece que, tendo previsto a glória futura do Santíssimo Sacramento, desejou associar a Virgem Maria a esta glória eucarística, com o título que exprime admiravelmente as relações entre Jesus na Eucaristia e sua divina Mãe.

S. Pedro Eymard soube cumprir a sua missão e realizar o seu ideal – o ideal de nosso século – a adoração perpetua ao Santíssimo. E, para que seu ideal se perpetuasse, fundou uma congregação que tem por fim apresentar as adorações do mundo a Jesus Sacramentado.

Que Nossa Senhora, a primeira adoradora de Jesus recém-nascido, ensine-nos a adorar, amar, agradecer e louvar seu divino Filho, que renasce cada dia, verdadeiramente em nossos corações. Do livro “Maria e a Eucaristia” do Revmo Pe. Júlio Maria, citado em “Maria e seus gloriosos títulos”

**Das anotações do Padre José (in memoriam)**

### EM CONFIDÊNCIA

Meu primeiro retiro espiritual foi em 1992, pregado pelo Padre José na época da Páscoa. Foi na Casa Betânia das Irmãs do Colégio Maria Imaculada, em Embu Guaçu. Naqueles dias, descobri o “Regina Caeli”.

Para minha surpresa e embaraço, fui designada para “puxar” a oração ao meio dia, responsabilidade que desempenhei graças à ajuda de uma amiga. Lembro-me como me impressionaram os dizeres e o significado desta saudação a Nossa Senhora. Ao terminar o retiro, que recorro como um tesouro escondido e achado, sentindo dificuldade em memorizar a oração ou carregar comigo o livro de orações, fabriquei a partir da compreensão o meu próprio Regina Caeli:

“Alegra-te minha e Nossa Rainha, porque o teu Filho Jesus ressuscitou, fica feliz, tu o mereces! E lembra de pedir por nós, para que possamos gozar eternamente da companhia d’Ele e tua no Céu”.

Transcorreram 31 Páscoas e continua encantando-me esta saudação, porque quem ama quer que a pessoa amada esteja feliz e alegre, especialmente depois de ter acompanhado o encontro dolorosíssimo d’Ela com Nosso Senhor no Calvário durante a Quaresma e na Semana Santa.

Gostaria que todo o povo fiel lembrasse, ao meio dia, de saudar e cumprimentar diariamente a Nossa Senhora com esta oração. Ela é apropriada para este tempo de Páscoa, que se estende até Pentecostes, que neste ano será no 28 de maio.

Certamente nossa Mãe querida nos fará compartilhar sua alegria nesta Terra e no Céu.

**Maria Angeles Brugarolas**



## PELA PARÓQUIA...

Considerando a necessidade de acomodar o grande número de fiéis que participam das celebrações na Paróquia, o Padre Cássio, por segundo ano, pediu às irmãs do Colégio Maria Imaculada permissão para celebrar o Tríduo Pascal também na capela do Colégio Maria Imaculada. Foi uma Semana Santa cheia de piedade e devoção, muito participada pelos paroquianos e amigos de Santa Generosa. As celebrações na capela do colégio foram celebradas pelo Padre Danilo e na Igreja Santa Generosa pelo Pe. Cássio e Padre Vittorio. Graças a Deus!



*Quinta-feira Santa, no Lavapés. Na capela do Colégio Maria Imaculada*



*Na Igreja Santa Generosa...*



*Sexta-feira Santa no Colégio...*



*Sexta-feira Santa na Santa Generosa...*



*Vigília Pascal no Colégio...*



*Vigília Pascal na Igreja Santa Generosa...*

### **Salmo nº 53 (H.54) O INOCENTE PERSEGUIDO**

***Insurgem-se os soberbos contra mim,  
Pretendem extinguir a minha vida!  
Minha alma está confusa e malferida,  
Nunca me vi tão perseguido assim!***

***Antes, porém, que os maus me deem fim,  
Ouvi, Senhor, minha oração sentida:  
Mandai-me vossa ajuda tão querida,  
Só Vós sois justo, dai-me o Vosso sim!***

***Vós, que me sustentais e que me amais,  
Os meus perseguidores destruí,  
Que nunca me atormentem, nunca mais!***

***Cantar vosso louvor já decidi,  
Pois das tribulações Vós me livrais  
E os inimigos derrotados vi!***

**Prof. Flávio Prado  
De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)**



# FELIZ ANIVERSÁRIO

## Dizimistas Aniversariantes em Maio

- 01 - Thereza Franco Soares  
Vania Maria do Amaral Santos
- 02 - Maria Anastacia Aranda Martins  
Marlene Leitão de Almeida  
Meri Angelica Harakava  
Sergio Donizeti Prupst
- 03 - Alessandra Isabelle Abou Khat  
Claire De Montille  
Florisa Yoshie Nakazawa
- 04 - Fábio Gonçalves Oliveira
- 05 - Ana Carolina de Oliveira Lopes  
Fernando Antonio de Macedo Lea  
Ruy Ramos de Toledo Piza
- 07 - Ana Maria Simonetti de Faria
- 09 - Rafael Roberto Gomide
- 12 - Andrea P. Penedo  
Maria Aparecida de S. Sallum  
Orlando Ferreira Dias Filho
- 15 - Rita de Cássia da Costa Araújo
- 16 - Benedito Ubaldo Freire
- 17 - Maria Fernanda Silva  
Rosa Terezinha Mendes
- 21 - Padre Cássio A. P. de Carvalho  
Juliane Carolina Anacleto Só
- 23 - Bruno Cesar Crispim
- 25 - Adriana Loh Lacerda Porto
- 26 - Luiz Alberto Oliveira
- 28 - Ines Aparecida Paglearani
- 30 - Silvia Clemente Sarti da Silva  
Vera Lúcia Travessa

NA JORNADA DA VIDA NÃO PODEMOS TER TUDO, MAS PODEMOS AJUDAR QUEM NÃO TEM NADA!



**Apadrinhamento Haiti**

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM  
CHAVE PIX: CNPJ 11.413.244/0001-12

**CAIXA** Agência 0241 / Op. 003 / Conta 00001931-9

**Bradesco** Agência 1749 / Conta: 8639-8

**PIX**

[/apadrinhamentohaiti](https://www.instagram.com/apadrinhamentohaiti) [WhatsApp \(11\) 94795.9406](https://www.whatsapp.com/business/collection/11947959406)

**PARÓQUIA SANTA GENEROSA**



**MISSAS**  
Segunda a Sexta: 8h, 10h, 12h, 15h e 18h  
Sábado: 8h, 12h, 17h e 18h30  
Domingo: 8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h, 16h30, 18h e 19h30

**CONFISSÕES**  
Segunda a sexta: 8h30 às 12h e das 15h30 às 18h  
Sábado: 8h às 13h e das 17h às 19h30  
Domingo: 8h às 20h30

[www.paroquiasantagenerosa.com.br](http://www.paroquiasantagenerosa.com.br)  
[@paroquiasantagenerosa](https://www.instagram.com/paroquiasantagenerosa)  
[@santagenerosa](https://www.facebook.com/santagenerosa)  
[Paróquia Santa Generosa](https://www.youtube.com/channel/UC...)

**FGTS**  
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO  
REVISÃO DE CORREÇÃO MONETÁRIA  
VEJA SE VOCÊ TEM DIREITO!!

PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA  
ADVOGADO OAB/SP 231127  
[WhatsApp \(11\)96068-5026](https://www.whatsapp.com/business/collection/11960685026)

Raffaella Trevisan

A PROCURA DE UMA cuidadora de idosos?

- | Graduada em Enfermagem;
- | Curso de primeiros socorros;
- | Experiência com idosos;

R\$ 45 hora - diurno  
R\$ 60 hora - noturno

PACOTES SEMANAIS - DIAS ÚTEIS E FINAIS DE SEMANA

[WhatsApp: \(11\) 95886-9648](https://www.whatsapp.com/business/collection/11958869648)

Raffaella Trevisan

A PROCURA DE UMA **babá?**

- Graduada em Enfermagem;
- Curso de primeiros socorros;
- Curso de higiene do sono;

Experiência com cuidados infantil há 2 anos, de RN a idade escolar!

R\$ 45 hora - diurno  
R\$ 60 hora - noturno

PACOTES SEMANAIS - DIAS ÚTEIS E FINAIS DE SEMANA

[Para mais informações entre em contato! WhatsApp: \(11\) 95886-9648](https://www.whatsapp.com/business/collection/11958869648)

**MAH**  
**Cabeleireiros**

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.  
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

[WhatsApp \(11\) 3559-8294](https://www.whatsapp.com/business/collection/1135598294)  
[WhatsApp \(11\) 97264-4584](https://www.whatsapp.com/business/collection/11972644584)

**Estacionamentos Santa Generosa**

Real Park	V & P Park
Av. Bernardino de Campos, 358	Rua Afonso de Freitas, 40
<b>SEG - SEX</b> 7h às 20h30 <b>SÁB</b> 7h às 14h	<b>SEG - SEX</b> 7h às 19h <b>SÁB</b> 8h às 16h
<b>1ª HORA</b> R\$ 10,00 <b>DEMAIS</b> + R\$ 6,00	<b>1ª HORA</b> R\$ 10,00 <b>DEMAIS</b> + R\$ 4,00